**PESQUISAS SOBRE PROFESSORAS INICIANTES: O QUE APONTAM?**

**Resumo**

O presente estudo trata-se de revisão de literatura cujo objetivo é identificar a produção de pesquisa referente a professores iniciantes em classes de alfabetização. A relevância da temática se deve à importância de haver um programa de inserção aos professores novatos nas classes de alfabetização. Realizamos um levantamento sobre a temática no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações com os seguintes descritores: inserção, professores iniciantes e alfabetização. Foram encontrados 12 trabalhos, categorizados em 3 grupos: a) Formação no processo de inserção, b) Ações de acolhimento às professoras iniciantes e c) Dificuldades e inquietações no início da docência. Os autores que dão suporte teórico são: Cruz, Huberman e Nóvoa. Os estudos indicaram tipos de acolhimentos realizados nas escolas. Encontramos pouquíssimas pesquisas que discutam a inserção de professores alfabetizadores, o que indica a relevância do estudo.

**Palavras-Chave:** Alfabetização. Inserção profissional. Professores iniciantes. Anos iniciais.

**Resumo Expandido**

Na revisão de literatura, fizemos um levantamento de estudos buscando sistematizar materiais já publicados sobre o processo de inserção dos professores iniciantes das classes de alfabetização, cujo objetivo é identificar a produção de pesquisa referente a professores iniciantes em classes de alfabetização.

Em uma busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com as palavras-chave: inserção professores iniciantes alfabetização. O recorte da publicação entre 2019 e 2023, foram encontrados 9 trabalhos na CAPES e 289 na BDTD.

Dentre os trabalhos da CAPES, selecionamos 5 pesquisas, todas dissertações, que se enquadrariam no processo de inserção do professor iniciante nas classes de alfabetização. Descartamos 4 pesquisas por não abordarem essa temática.

Na busca realizada na BDTD, utilizamos os mesmos critérios: em um primeiro momento, descartamos 281, pois ou não encontramos os originais dos documentos ou eram assuntos divergentes do processo de inserção do professor iniciante. Uma foi encontrada em duplicidade com a CAPES. Portanto, selecionamos 7 trabalhos, 6 dissertações e uma tese.

Após a leitura do resumo, da metodologia e considerações finais de todas as pesquisas selecionadas, categorizamos em 3 grupos, assim denominados:

1. Formação docente no processo de inserção: selecionamos os trabalhos cujo foco é a formação docente no processo de inserção dos professores iniciantes das séries iniciais ou não.
2. Ações de acolhimento às professoras iniciantes: selecionamos as pesquisas cuja temática está focada nas ações e acolhimento que são realizados em nível de rede de ensino ou na própria escola aos professores iniciantes.
3. Dificuldades e inquietações no início da docência: selecionamos as investigações sobre as percepções e inquietações das professoras que iniciam a docência nas classes de alfabetização ou não e foram submetidas à mediação da pesquisadora, à participação da rede de ensino ou da escola no processo de inserção.

Na tabela a seguir, apresentamos a categorização dos estudos:

Tabela 1: Categorização dos estudos sobre Inserção dos professores iniciantes

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Categoria** | **Estudos** | **Total de Estudos** |
| Formação docente no processo de inserção | Cesário (2021), Castro (2021), Cota (2020), Bahia (2020) | 4 |
| Ações de acolhimento às professoras iniciantes | Clemente (2020), Trevisan (2021), Saraiva (2019), Rego (2021) e Oliveira (2019) | 5 |
| Dificuldades e inquietações no início da docência | Estanislau (2019), Fernandes (2020) e Bonfim (2021) | 3 |

Fonte: Elaboração da autora

Ao analisar a Tabela 1, percebemos um quantitativo maior de pesquisas que tratam das ações de acolhimento às professoras iniciantes (2ª categoria - 5 pesquisas). O 2º quantitativo maior é a categoria em que trata das narrativas da formação docente no processo de inserção (1ª categoria - 4 pesquisas). E a última categoria com menor quantitativo de pesquisas é a que se refere às dificuldades e inquietações no início da docência (3ª categoria - 3 pesquisas).

**Contribuições das pesquisas em relação à percepção dos professores iniciantes**

Na 1ª categoria - Formação docente no processo de inserção – constatamos três pesquisas (Castro, 2021; Cota, 2020 e Bahia, 2020) que identificaram as Secretaria Municipal de Educação de quatro cidades (Ponta Grossa/PR, Mariana/MG, Ouro Preto, MG e São Leopoldo/RS) que não existem políticas/programas de inserção profissional que atenda os docentes iniciantes e deixaram alguns questionamentos: como a Secretaria poderia pensar em estratégias de formação para os iniciantes? Esses programas de indução são fundamentais para os professores principiantes, como afirma Cruz (2022) em sua pesquisa, de que precisa de programas que os professores iniciantes possam observar seus pares e façam redes ou grupos colaborativos para discussão e compartilhamento de experiências entre eles. Na pesquisa de Cesário (2021), ele menciona o programa de mentoria em que os professores experientes acompanham os professores iniciantes para desenvolverem competências profissionais no início da docência. Esse trabalho de mentoria obteve muito êxito aos professores novatos. Esse poderia ser uma proposta a ser implementada na política de inserção profissional nas redes municipais de educação.

Na 2ª categoria – Ações de acolhimento às professoras iniciantes – temos cinco pesquisas (Clemente, 2020; Trevisan, 2021; Saraiva, 2019, Oliveira, 2019 e Rego, 2021) que identificaram as Secretarias Municipais e ou Estaduais de quatro cidades (Rondonópolis/MT, Santo André/SP, Rio de Janeiro/RJ e Maricá/RJ). As pesquisas apontam que há uma preocupação em orientar os professores iniciantes com orientações administrativas, pedagógicas, troca com professores experientes, gestores e professores iniciantes, formação continuada aos docentes, fóruns de discussões coletivas entre gestores e formação inicial. Na pesquisa de Saraiva (2019), por parte da secretaria de educação, há a Escola de Formação Paulo Freire – é um fator facilitador aos professores iniciantes. Outro aspecto facilitador foi a troca entre os pares como algo espontâneo e pessoal, mas não como prática sistematizada ou projeto de acompanhamento. Essa troca entre os pares é ratificada por Nóvoa (1991, p.14) em que ele menciona “a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua” e “o diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional.”

Na 3ª categoria - Dificuldades e inquietações no início da docência – trazemos os estudos das pesquisadoras Estanislau (2019), Fernandes (2020), Bonfim (2021) realizados nas cidades de Capivari/SP, Rio de Janeiro/RJ e Mariana/MG. Os pesquisadores encontraram várias dificuldades das professoras iniciantes em relação a prática docente, tais como: controlar a turma, planejar as aulas, lidar com a heterogeneidade das crianças em sala de aula, autocobrança de ver os alunos lendo e escrevendo, dificuldades na prática pedagógica, perceberam a desvalorização da profissão docente, os desafios tecnológicos, dificuldades do ensino remoto, sentimento de insegurança. Outras inquietações relacionais, com seus pares, com os gestores e com os pais de alunos. Essas dificuldades são denominadas de “choque do real” (Huberman, 2000) que acontece no início da carreira. Para o autor (2000, p.39) “a distância entre os ideais e as realidades do cotidiano das salas de aula, a fragmentação do trabalho, [...], dificuldades com alunos que criam problemas, com material didático inadequado, etc.”

Concluímos que a revisão de literatura aponta ser necessário programas de inserção para professoras iniciantes nas redes municipais e estaduais brasileiras. Os estudos indicaram tipos de acolhimentos: formação continuada, reflexões nas escolas ou promovidas pelas secretarias de educação que contribuíram para as docentes não sentirem tantas dificuldades com sua turma e nas relações entre pares, gestores e pais (reuniões de planejamento pedagógico semanais, matriz de formação do iniciante, trocas informais entre pares com professores experientes, dentre outras). Encontramos pouquíssimas pesquisas que discutam a inserção de professores alfabetizadores, o que justifica um projeto nesta temática.

**Referências**

BAHIA, S. B. de M. H. **Professores iniciantes nos anos iniciais do ensino fundamental e a constituição de uma docência engajada**. 2020. 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

BONFIM, K. de S. **A rede municipal de ensino e suas articulações frente à inserção de professores (as) iniciantes:** o caso de Mariana/MG. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2021.

CAMARGO. G. F. da S. S. ***Desafios da alfabetização científica:* uma proposta de formação continuada com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2023. 235f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2023.

CASTRO, A. A. de. **Formação Continuada de professores iniciantes na Rede Municipal de Ponta Grossa:** considerações acerca de suas contribuições. 2021. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

CESÁRIO, P. M. **Programa híbrido de mentoria: contribuições para aprendizagem da docência de professoras iniciantes.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

CLEMENTE, A. dos R. **Inserção e indução à docência no Mato Grosso: percepções de professores iniciantes em narrativas.** 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Mato Grosso, Rondonópolis, 2020.

COTA, J. do C. M. **Professores dos anos iniciais do ensino fundamental no início da docência:** a construção da identidade profissional. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020.

CRUZ, G. B.; COSTA, E. C. S.; PAIVA, M. M. S.; ABREU, T. B**. Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevalecentes**. Revista Formação e trabalho docente. São Paulo. v 52, 2022. Disponível em : [scielo.br/j/cp/a/4JwtgxNHdScBJmYwR5b7GZg/?lang=pt&format=pdf](https://www.scielo.br/j/cp/a/4JwtgxNHdScBJmYwR5b7GZg/?lang=pt&format=pdf). Acesso em: 15 abr. 2024.

ESTANISLAU, D. A. B. **Interlocuções no contexto de pesquisa com professoras iniciantes em turmas de alfabetização**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

FERNANDES, I. C. B. **Inquietações docentes de professoras iniciantes em turmas de alfabetização.** Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. *In*. NOVOAS, A (Org.). 2 ed. Porto: Porto, 2000. p. 31-61.

NOVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Aveiro: Aveiro, 1991.

OLIVEIRA, E. G. de. **A formação do professor experiente no projeto OBEDUC e os reflexos em suas práticas a partir das percepções dos professores iniciantes***.* 2019. 101 f. Dissertação (Mestrado Em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2019.

REGO, F. C. N. A. **Inserção Profissional Docente:** narrativas de professores iniciantes e experientes da Educação Básica do Município de Maricá – RJ. 2021. 113 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2021.

SARAIVA, E. G. B. **A inserção profissional de professores alfabetizadores recém-ingressos na rede municipal do Rio de Janeiro.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

TREVISAN. A. A. L. **O processo de indução do professor alfabetizador iniciante.** 139f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2020.